

Teoria da Contabilidade Noções Gerais

“Aquele que se enamora da prática, sem a ciência, é como um navegante que entra no navio sem timão e sem bússola, que jamais tem a certeza de onde vai. Sempre a prática deve ser edificada sobre a boa teoria.” Leonardo da Vinci

OBJETIVOS DA EMPRESA

Quando se investe um capital busca-se um retorno adequado, que só será atingido através da eficácia empresarial, ou seja, através do conjunto de ações capazes de gerar e aumentar a riqueza de uma empresa. Uma empresa que almeja a prosperidade deve ser:

- Rentável = capacidade de gerar de lucros
- Solvente = capacidade de pagar suas obrigações

1. CONTABILIDADE TRADICIONAL

- Conceitos amplos

A Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos nele ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. Hilário Franco

A Contabilidade é um conjunto de conhecimentos ordenados que visam controlar o patrimônio das entidades, registrando os fatos administrativos nos livros legais, gerando relatórios para análise econômica e financeira dos administradores e tomada de decisão dos múltiplos usuários. Arievaldo Alves de Lima

“A Contabilidade é um ramo do conhecimento humano que trata da identificação, avaliação, registro, acumulação e apresentação dos eventos econômicos de uma entidade, seja industrial, financeira, comercial, agrícola, pública, etc., com o objetivo final de permitir a tomada de decisão por seus usuários internos e externos por meio de seus sistemas de informação”. Silvio Aparecido Crepaldi

“É uma ciência de natureza econômica e de caráter empírico, cujo objeto é a descrição e medição, tanto quantitativa como qualitativa, do estado e evolução do patrimônio de uma entidade específica, de acordo com uma determinada metodologia própria e com o fim de comunicar a seus destinatários informações objetiva e relevante para a adoção de decisões”. escola espanhola

- Conceitos sumarizados:¹
- ✓ Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativa à administração econômica.
- ✓ Contabilidade é a ciência que estuda, registra e controla todos os atos e fatos ocorridos numa organização, durante um determinado período de tempo.
- ✓ É uma ciência econômica, uma ciência relacionada com a administração de recursos escassos para a satisfação de necessidades ou usos alternativos;
- ✓ É de caráter empírico, o que supõe que está baseada na experiência e na prática;
- ✓ Seu objetivo formal é a obtenção de informação objetiva e relevante, já que há de ser utilizada para adoção de decisões;
- ✓ Possui uma metodologia própria (regras precisas e concretas);
- ✓ Elemento teleológico: permite a adoção de decisões adequadas.

¹ Teorizar é propor acerca dos fatos contábeis, feitos de forma analítica, formulando, inicialmente, hipóteses e depois leis, nascendo a partir daí um conjunto de teorias. Os aspectos legais aplicados a ciência contábil enuncia as suas verdades sobre os fatos, através de suas leis, aonde explicar o fato é a função da Ciência, prevalecendo a Lei sancionada para sua utilização na contabilidade.

2. ESTRUTURA CONCEITUAL

A contabilidade pode ser estudada sob três formas de conhecimento:²

- a) CONHECIMENTO EMPÍRICO
- b) CONHECIMENTO CIENTÍFICO
- c) CONHECIMENTO FILOSÓFICO

CONHECIMENTO EMPÍRICO

Conhecimento empírico é o que é obtido só pela observação e se fundamenta no hábito de que as coisas aconteçam como da última vez sucederam.

Baseia-se, fundamentalmente na prática, afastando-se, às vezes, dos melhores fundamentos da ciência contábil.

O conhecimento empírico é fundamental para o desenvolvimento científico ou filosófico

Empirismo ou pragmática.

Existem críticas, devidamente fundamentadas sobre a aceitação de alguns fundamentos desse conhecimento contábil. O fato de alguns organismos – CVM Comissão de Valores Mobiliários, RFB Receita Federal Brasil, TC Tributário de Contas, aceitarem um princípio como verdadeiro, não é o que o consagra como científico.

A denominação de “Princípios de Contabilidade”, só identifica opiniões de grupos de instituições, não a opinião científica contábil, sendo, portanto, conhecimento empírico em nossa área.

² As formas apresentadas de conhecimento encerram todo o desenvolvimento da ciência contábil, sendo seus aspectos estudados em busca de avanços ou novas teorias.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

"Ciência é um conjunto de conhecimentos certos e gerais, referentes a um objetivo delimitado, obtido através de métodos racionais".

O conhecimento científico exige universalidade, ou seja, o saber explicar sob que condições e como as coisas acontecem em qualquer lugar, a qualquer hora, sempre da mesma forma. A contabilidade é uma ciência, por que.³

- a) Tem objeto: o patrimônio das entidades, estudando os seus fatos ou ocorrências;
- b) Tem metodologia própria: utiliza-se de métodos racionais para o seu estudo; apresenta-se em constante evolução.
- c) Estabelece relações entre os elementos patrimoniais, válidas em todos os espaços e tempos;
- d) Seu conhecimento baseia-se em fatores de prova, devidamente explicativos;
- e) Tem observações, referências, teorias, hipóteses, leis, fontes de informações e demonstrações, tudo organizado sistematicamente: hipóteses sobre potencialidades do patrimônio, como as contingências, por exemplo, são freqüentes;
- f) Estuda os fenômenos com rigor analítico: Análise da liquidez, análise de custos, análise de retorno de investimentos, etc.;
- g) Enuncia verdades de valor universal: Exemplo: quanto maior a velocidade do capital circulante, tanto menor a necessidade de capital próprio;
- h) Presta utilidade: Aplica-se aos modelos de comportamento da riqueza para gestão empresarial e institucional a orientação de investimentos, ao controle orçamentário e fiscal, a produção de meios de julgamento, etc.
- i) Acolhe correntes doutrinárias: Contismo, Personalismo, Controlismo, Reditualismo, Patrimonialismo, Aziendalismo, Neopatrimonialismo;
- j) Possui teorias próprias: Teoria das Aziendas, Teoria do Redito, Teoria do Valor, Teoria do Equilíbrio patrimonial, Teoria das Funções Sistemáticas, etc.;
- k) Permite previsões: orçamentos financeiros, de custos, de lucros, etc.

³ A contabilidade como ciência, não estuda um patrimônio, mas o patrimônio, não havendo como imputar-lhe qualquer ação subjetiva. Por outro lado, as teorias, leis e hipóteses formaram um conjunto de saber sistematizado, que permitiu a elevação do conhecimento empírico, em um corpo de doutrina científico.

CONHECIMENTO FILOSÓFICO

"A base do conhecimento filosófico, em contabilidade, está em se conhecer, de forma essencial, o que se estuda, como se estuda e quais os limites de tais estudos"

O conhecimento da contabilidade é fruto da reflexão de cientistas, professores, profissionais, ao longo dos tempos e a doutrina não é uma improvisação ou uma primeira idéia sobre a matéria que estudamos.

A contabilidade, hoje, não se preocupa apenas com "o que se passa" no patrimônio, mas, indaga "o que poderá vir a passar", e também questiona sobre a natureza dos objetivos da indagação.

Conhecimento filosófico opera nos seguintes elementos:

- a) Natureza do conhecimento (forma de identificar os acontecimentos);
- b) Natureza do fenômeno ou objeto de estudo (identificação real da matéria que se estuda)
- c) Finalidade do conhecimento (para que se estuda e onde se aplica o conhecimento contábil)
- d) Métodos de estudos (maneira de raciocinar escolhida para a Contabilidade)
- e) Relações lógicas do fenômeno (o que acontece para que o fenômeno patrimonial possa ser formado e o que influi para isto)
- f) Lógica conceitual (como dar nome aos fenômenos da riqueza individualizada e como raciocinar para encontrar um nome adequado)
- g) Lógica das proposições (como usar os conceitos para enunciar verdades sobre o comportamento do patrimônio)
- h) Bases da estruturação teórica (como reunir as proposições para conseguir estudar e desenvolver matéria do conhecimento contábil)
- i) Classificação científica (no campo científico onde melhor se enquadra a contabilidade)
- j) Sistematização dos fenômenos e análise sistemática (qual a ótica organizada, racional e de correlação entre os componentes do patrimônio de acordo com as diversas finalidades do uso da riqueza)
- k) Correlações do conhecimento (como estabelecer o uso de conhecimentos de outras disciplinas, mantendo a autonomia científica da Contabilidade).